O Espírito Santo configura-nos com Cristo

A Missa é comprida, dizes, e eu acrescento: porque o teu amor é curto. (Caminho, 529).

6 de setembro

A Santa Missa situa-nos deste modo perante os mistérios primordiais da fé, porque se trata da própria doação da Trindade à Igreja. Compreende-se assim que a Missa seja o Centro e a raiz da vida espiritual do cristão. É o fim de todos os sacramentos. Na

Santa Missa, a vida da graça encaminha-se para a sua plenitude, que foi depositada em nós pelo Batismo, e que cresce, fortalecida pela Confirmação. *Quando participamos na Eucaristia,* escreve S. Cirilo de Jerusalém, *experimentamos a espiritualização deificante do Espírito Santo, que além de nos configurar com Cristo, como sucede no Batismo, nos cristifica integralmente, associando-nos à plenitude de Cristo Jesus.*

A efusão do Espírito Santo, na medida em que nos cristifica, leva-nos a reconhecer como filhos de Deus. O Paráclito, que é caridade, ensina-nos a fundir com essa virtude toda a vida. Por isso, feitos uma só coisa com Cristo, *consummati in unum*, podemos ser entre os homens o que Santo Agostinho afirma da Eucaristia: *sinal de unidade, vínculo de Amor*. (Cristo que passa, 87).

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/o-espirito-santo-configura-nos-com-cristo/ (27/11/2025)